



**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**JOSEFA MÉRCIA FERREIRA DOS SANTOS**

**FORMAÇÃO DOCENTE: MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E A  
QUALIDADE DE ENSINO**

**CAJAZEIRAS-PB  
2015**

JOSEFA MÉRCIA FERREIRA DOS SANTOS

**FORMAÇÃO DOCENTE: MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E A  
QUALIDADE DE ENSINO**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do Grau de Licenciada em Pedagogia.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Gerlaine Belchior Amaral

**CAJAZEIRAS-PB**

**2015**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)  
Denize Santos Saraiva Lourenço- Bibliotecária CRB/15-1096  
Cajazeiras - Paraíba

S237f Santos, Josefa Mércia Ferreira dos  
Formação docente: mediação pedagógica e a qualidade de ensino. / Josefa Mércia Ferreira dos Santos. Cajazeiras, 2015. 48f.  
Bibliografia.

Orientador (a): Prof. Maria Gerlaine Belchior Amaral.  
Monografia (Graduação) - UFCG/CFP

1. Professores- formação. 2. Formação docente. 3. Prática pedagógica. 4. Qualidade de ensino. I. Amaral, Maria Gerlaine Belchior. II. Título.

UFCG/CFP/BS

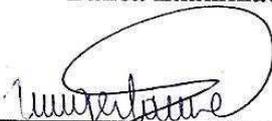
CDU –377.8

**JOSEFA MÉRCIA FERREIRA DOS SANTOS**

**FORMAÇÃO DOCENTE: MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E A  
QUALIDADE DE ENSINO**

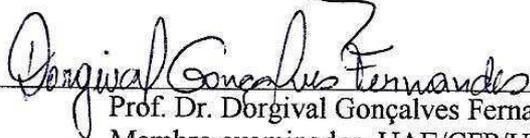
**Aprovada em 30/ 11/ 2015**

**Banca Examinadora**



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Gerlaine Belchior Amaral  
Orientadora - UAE/CFP/UFCG



---

Prof. Dr. Dorgival Gonçalves Fernandes  
Membro examinador- UAE/CFP/UFCG



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Janete de Lima  
Membro examinador- UAE/CFP/UFCG



---

Prof. Dr. José Amiraldo Alves  
Membro suplente – UAE/CFP/UFCG

Dedico à minha família que são: meu esposo José Ivan e minhas duas filhas, Izabelly e Iasmyn, e a todas as pessoas que estiveram ao meu lado todo esse tempo, incentivando-me para que eu não desistisse, mostrando o quanto é importante a formação docente.

## **AGRADECIMENTO**

A Deus, por ter me dado força e coragem para ultrapassar todas as dificuldades.

Agradeço à minha família, meus pais, Juvenal e Zefinha, pessoas que não tenho palavras para agradecer, dois exemplos de pessoas extraordinárias na sua humildade, ajudaram-me a ser a pessoa que sou hoje, ensinando-me a não desistir dos nossos sonhos, mesmo diante de tantas dificuldades, porque nosso caminho nós mesmo é que traçamos e as pedras que encontramos só nos fortalece para alcançar nossos objetivos. E agradeço aos meus irmãos, Francisco, Wilson, Socorro, Nailson, Naiza, Mara e Márcia, porque sem eles eu não teria conseguido alcançar mais uma vitória na minha vida. Às minhas amigas de sala que me acompanharam durante todo esse tempo ajudando-me em meu processo de formação, em especial a Janailza, que foi um anjo na minha vida.

A todos os professores, que durante esse processo contribuíram de forma significativa com minha formação, em especial à professora Gerlaine Belchior, com sua paciência, generosidade e dedicação contribuiu no meu processo de formação. Jamais esquecerei esse exemplo de mulher que coloca DEUS sempre em primeiro plano. A essa professora toda minha gratidão.

*É fundamental que, na prática da formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador.*

*(Paulo Freire)*

## **RESUMO**

O objeto de estudo deste trabalho é a formação docente. Tem por objetivo geral analisar a interlocução entre a formação docente e a qualidade do ensino. Objetivos específicos: investigar a importância da formação docente para a prática pedagógica vivenciada em sala de aula; investigar como a formação docente pode contribuir para uma mediação pedagógica mais significativa, também, refletir sobre a relação entre os fundamentos teóricos e a prática pedagógica. Quanto ao percurso metodológico este estudo constituiu-se de um levantamento bibliográfico com aporte teórico nos seguintes autores: Libâneo(2008); Queluz(2003); Nóvoa(2002); Gatti (1997); Pimenta (1997); Freire (1996). Foi realizado também uma pesquisa de campo do tipo exploratória. Quanto aos instrumentos de coleta de dados utilizamos a entrevista com o intuito de analisar a interlocução entre a formação docente e a qualidade do ensino. Os sujeitos da pesquisa foram quatro professoras do ensino fundamental. Por fim é possível concluir que a formação é determinante para a qualidade do ensino como um todo. E isso é algo muito importante, pois a qualidade do ensino altera a vida dos alunos, contribui para o exercício da cidadania, tornando o sujeito social ativo e reflexivo capaz de interagir e transformar o contexto social. O estudo nos fez entender que a mediação pedagógica contribui no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. É a partir da formação recebida que o educador desenvolve atividades que favorecem o convívio social, prepara o sujeito para participar ativamente das atividades sociais podendo transformar o meio social em que o mesmo está inserido.

**Palavras-chave:** Professor. Formação. Qualidade do Ensino

## **ABSTRACT**

The object of this work is to study teacher training. General objective to analyze the interaction between the teacher training and the quality of education. Specific objectives: to investigate the importance of teacher training for pedagogical practice experienced in the classroom; investigate how the teacher education can contribute to pedagogical mediation more meaningful, too, reflect on the relationship between the theoretical foundations and the pedagogical practice. As for the methodological course, this study consisted of a bibliographical survey with theoretical contribution in the following authors: Libâneo (2008); Queluz (2003); Nóvoa (2002); Gatti (1997); Pimenta (1997); Freire (1996). It was held also a survey of exploratory type field. About the data collection instruments, we use the interview in order to analyze the interaction between the teacher training and the quality of education. The subjects of the research were four teachers of elementary school. Finally it is possible to conclude that the training is crucial to the quality of education as a whole. And this is something very important, because the quality of education changes the lives of students, contributes to the exercise of citizenship, making the social subject, active, reflective able interact with and transform the social context. The study made us understand that educational mediation contributes in the personal and professional development of the students. It is from the training received that the educator develops activities that promotes the social conviviality, prepares the subject to actively participate in social activities and may transform the social environment in which it is inserted.

**Keywords:** Teacher. Formation. Quality of teaching

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE.....</b>	<b>11</b>
2.1 A importância da formação docente .....	11
2.2 Formação docente e qualidade da mediação pedagógica .....	17
2.3 Formação docente: teoria e prática .....	20
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>26</b>
3.1 Tipo de Pesquisa .....	26
3.2 Caracterização do <i>locus</i> de pesquisa.....	26
3.3 Tipos de Abordagem.....	27
3.4 Sujeitos da pesquisa .....	27
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NA PESQUISA DE CAMPO .....</b>	<b>28</b>
4.1 A percepção dos docentes acerca da inter-relação entre formação e qualidade do ensino .....	28
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>43</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	
<b>APÊNDICES</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

A discussão em torno da formação docente nos últimos anos vem se fortalecendo e fomentando vários debates e pesquisas no campo educacional. Existe uma necessidade de conhecer e aprimorar a prática do professor em sala de aula. Isso porque também a formação docente pode evidentemente, interferir ou contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Por mais que já se tenha discutido esse assunto a necessidade de se trabalhar essa temática é notória, pois, o que se percebe, desde muito tempo na realidade educacional, é que a maioria dos professores formados não é capaz de refletir sobre a sua prática pedagógica, ficando muitas vezes, no processo repetitivo e incapaz de promover uma aprendizagem de forma eficaz.

O presente estudo tem por objetivo geral analisar a interlocução entre a formação docente e a qualidade do ensino. Objetivos específicos: refletir acerca da importância da formação docente para a prática pedagógica vivenciada em sala de aula; Apontar alguns elementos que demonstram que a formação docente pode contribuir para uma mediação pedagógica mais significativa, também, discutir sobre a relação entre os fundamentos teóricos e a prática pedagógica.

O interesse em pesquisar o tema se deve a uma inquietação pessoal no que diz respeito à necessidade de se aprimorar o processo de formação dos professores, bem como conhecer mais detalhadamente esse tema, que acreditamos ser relevante para os educadores em exercício do magistério e também futuros educadores. E acima de tudo por que observamos no cotidiano a diferença que faz no trabalho do professor. Possibilitando ao educador um norte a ser seguido, além disso, oferece subsídios metodológicos capazes de melhorar a qualidade do ensino em relação ao processo de ensino aprendizagem. Através da formação docente o professor realiza sua prática de forma intencional e de acordo com a necessidade existente em sala de aula. Nesse sentido, o educador é o mediador dos conhecimentos, no qual serão reelaborados e reconstruídos pelos educandos através das atividades desenvolvidas em sala de aula. O processo de formação docente possibilita ao educador conhecer a relação teoria-prática, perceber que ambas se completam, e, assim, propõe ao educador interligar as informações e conhecimentos, adquiridos no processo de formação. Tudo isso na perspectiva de que sua mediação docente faça diferença na vida do aluno.

Quanto ao percurso metodológico, esse teve início com um levantamento bibliográfico. O estudo aqui apresentado fundamentou-se em autores, tais como: Libâneo (2008); Queluz (2003); Nóvoa (2002); Gatti (1997); Pimenta (1997); Freire (1996). Foi realizado também uma pesquisa de campo do tipo exploratória. Quanto aos instrumentos de coleta de dados utilizamos a entrevista com o intuito de analisar a interlocução entre a formação docente e a qualidade do ensino. Os sujeitos da pesquisa foram: quatro professores do ensino fundamental (uma que leciona no 2º ano; uma que leciona no 3º ano e duas que lecionam no 5º).

Esse estudo foi norteado pelo seguinte questionamento: qual a importância da formação docente para a prática pedagógica realizada em sala de aula?

Que esta investigação promova novas reflexões diante do estudo dessa temática. Do mesmo modo, almejamos que os resultados deste estudo venham a contribuir com possíveis discussões e transformações no que diz respeito ao trabalho dos formadores, como também a todos os que trabalham no ensino e buscam melhoria para o sistema de ensino.

Quanto a estrutura do trabalho, este se divide em três partes, a saber: primeiramente são apresentadas reflexões sobre a formação docente - a importância da formação docente; a relação entre formação docente e qualidade da mediação pedagógica; formação docente: teoria e prática. A seguir, registra-se o percurso metodológico. A terceira parte é a apresentação e análise dos dados coletados na pesquisa de campo. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

## **2 REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE**

### **2.1 A importância da formação docente**

A formação docente para os professores que atuam no ensino fundamental da rede pública é de responsabilidade do Estado e também da União. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 9394/96 trata da formação dos profissionais da educação, no Art. 61 estabelece que a formação dos profissionais da educação, modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando.

Os professores deverão ter graduação em Pedagogia para exercer cargo como gestores educacionais, docentes, técnicos educacionais entre outros, garantindo dessa forma a base comum de todo o País. Neste contexto, a formação de professores vem se fortalecendo constantemente. Também, cabe ao educador buscar alternativas que apontem novas possibilidades formativas. É preciso reconhecer que para que haja uma mudança no processo educacional o professor é peça fundamental, pois toda alteração a ser feita no ensino passa necessariamente pelo educador que é o mediador do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, o professor deve refletir sobre todo contexto em que o mesmo está inserido buscando métodos que desenvolvam o processo de ensino-aprendizagem. O professor como mediador na transmissão de conhecimentos deve oferecer uma educação de qualidade que desperte no educando, o desenvolvimento intelectual, cognitivo e afetivo como também suas capacidades e novas habilidades. A formação docente deve oferecer reflexões e métodos que possibilitem ao professor desenvolver sua prática de forma prazerosa e eficiente, só assim o professor pode assumir uma nova postura metodológica que resulte num trabalho pedagógico de qualidade.

De acordo com Pimenta (1997, p.105):

O exercício da atividade docente requer preparo. Preparo que não se esgota nos cursos de formação, mas para o qual o curso pode ter uma contribuição específica enquanto conhecimento sistemático da realidade do ensino-aprendizagem na sociedade historicamente situada, enquanto possibilidade de antever a realidade [...] enquanto identificação e criação das condições técnico-instrumentais propiciadoras da efetivação da realidade que se quer.

A formação docente permite que o professor relacione sua teoria e prática, pois, é através do conhecimento e da ação do professor que ele transforma sua realidade e a realidade dos alunos. A formação possibilita ao docente desenvolver novas posturas diante da realidade em sala de aula, construindo novos caminhos que o levarão a desenvolver metodologias capazes de favorecer um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Nesse sentido, o educador realiza sua prática de forma intencional através de estratégias de ensino, percebendo a necessidade e dificuldade existente no contexto educacional e social, de acordo com a visão e concepção de mundo, como também valores que foram transmitidos pela sociedade e devem ser postos em prática e assim construir e adaptar valores que são transmitidos pela instituição de ensino. O sistema educacional deve sempre trabalhar os valores que estão envolvidos no contexto social, pois será através desses valores que construímos sujeitos preparados para viver em sociedade de forma ativa e dinâmica, agindo e desenvolvendo uma cultura mais humana e justa.

De acordo com Martins e Duarte (2010, p.21) caberá à escolarização oportunizar os meios pelos quais o aluno se coloque como sujeito de sua aprendizagem, entendendo-se que, assim, conseqüentemente, ocupará seu lugar na sociedade de modo crítico e cidadão.

Dessa forma, caberá ao professor estar preparado para formar sujeitos crítico e participativos na sociedade e no meio educacional em que o mesmo está inserido. Além disso, o desafio da escola é conhecer os educandos, de forma individual e singular, para desenvolver as habilidades e possibilidades intelectuais, que cada pessoa tem e traz do seu contexto social e cultural.

O professor deve valorizar os conhecimentos empíricos que cada educando traz e a partir desses desenvolver os conhecimentos científicos. Diante das mudanças demandadas pela sociedade atual formar sujeitos com capacidade de trabalhar sua autonomia e criatividade. A formação dos professores deve acontecer a partir da realidade que cada um vivencia diariamente. Isto fica claro quando Martins e Duarte (2010, p.42) dizem que “Desse modo, aprender a pensar e a tomar decisões acertadas diante de situações práticas, problemáticas e imprevisíveis seria um dos maiores, senão, o maior objetivo da formação de professores. ” Ou seja, os professores devem ser preparados para exercerem sua autonomia nos contextos onde atuam.

Nessa percepção o professor deve contribuir para que o aluno desenvolva sua aprendizagem através das práticas cotidianas. Assim, o aluno aprende a pensar a partir dos conhecimentos reais, fazendo com que o aluno aprenda a aprender, e ao aprender fazendo, ou seja, na prática. Também é importante destacar o papel que o professor desempenha do ponto de vista da promoção de reflexões que verdadeiramente leve o aluno a pensar e tomar decisões.

O professor deve receber formação que lhe permita lidar com situações imprevisíveis, que muitas vezes não estão no plano de aula, mas sim nas atividades que acontecem no cotidiano da sala de aula. Ter bom senso na hora de tomar decisões imprevistas.

O educador também precisa ser crítico e formador crítico capaz de transformar a realidade em que está inserido, superando os desafios impostos pela sociedade capitalista. Sociedade desigual e competitiva onde imperam as leis do mercado.

O processo de formação deve instigar o professor para refletir sobre sua prática pedagógica. É a partir de um suporte teórico que o professor vai se sentir estimulado a refletir, e dessa forma reformular e ampliar os conhecimentos, desenvolvendo um processo de ensino-aprendizagem eficaz. Sobre a formação docente Queluz (2003, p.51), assinala,

a formação não tem um caráter cumulativo, ou seja, ela não se constrói por acumulação de conhecimento, mas sim por meio de reflexão crítica sobre a própria experiência e em interação não só com os elementos da comunidade escolar, como também com outros segmentos da sociedade.

O professor, nesse contexto, reconstrói seus conhecimentos, para responder as mudanças que acontecem na sociedade. Essas transformações e mudanças acontecem muitas vezes devido ao avanço tecnológico e científico. Dessa forma, o professor precisa estar sempre em processo de formação contínua, pois precisa se adaptar às novas mudanças que acontecem no meio social. As experiências que o professor vivencia, quando refletidas, se constituem em elemento de aprendizagem.

O trabalho do professor precisa ser eficaz para que desperte o interesse do aluno, isto é, a prática pedagógica deve fazer com que tanto o aluno como o professor reflitam em sala de aula, de forma autônoma e criativa, tendo em vista a superação das dificuldades e diferenças existentes em sala de aula.

Refletir a partir das necessidades dos alunos é o ponto principal em que o professor deve estar atento, para que haja aprendizagem de qualidade. Desta forma, o professor precisa refletir sobre a sua prática, buscando contato direto com o aluno, reelaborando e definindo os seus conhecimentos, e com isso propor um novo significado ao aprendizado escolar e sua aplicabilidade à vida cotidiana. Nesse processo de reelaboração deve buscar sempre melhorar a prática pedagógica.

Além disso, o professor toma decisões que representam um ajuste pois, muitas vezes a aula não acontece como planejada. Lida diariamente com situações complexas, inusitadas que não há tempo para reflexão sobre os problemas encontrados em sala de aula. O processo de reflexão é um momento importante, pois, possibilita ao professor encontrar meios diante da diversidade e singularidade existente em sala de aula diariamente. Como diz Queluz (2003, p.22),

como atividade humana, a prática pedagógica pode ou se constituir em atividade prática, numa visão utilitarista, ativista e espontaneísta, ou em uma práxis guiada por intenções consciente. Desta forma, ela toma uma dupla diretriz: de um lado, temos uma prática pedagógica repetitiva e, de outra reflexiva.

Muitas vezes no cotidiano da prática docente, parece não haver reflexão. O docente deixa de reconhecer a sua práxis como algo significativo tornando-se repetitivo e alienado pela formação inadequada recebida. Por outro lado, o professor precisa refletir que tipo de sujeito pretende formar, e não só transmitir conteúdos, mas sim formar sujeitos críticos, participativos, autônomos, criativos, produtivos, e acima de tudo humanizados.

Uma prática guiada por intenções conscientes faz muita diferença, pois o professor através dos conhecimentos e habilidades do pensamento, conduz o aluno a pensar. Como a sala de aula é um lugar heterogêneo, diverso, propõe ao educador e educando a troca de experiências e a construção de novos conhecimentos e ideias. Nesse processo o professor trabalha como mediador, que conduz o educando a desenvolver suas habilidades, e assim, torna-se sujeito pensante, criativo, capaz de refletir sobre sua práxis.

Isto fica claro quando Queluz, 2003, (apud NÓVOA, 1992, p.30) diz que:

A formação de professores tem ignorado, sistematicamente, o desenvolvimento pessoal, confundindo formar e formar-se, não compreendendo que a lógica da atividade educativa nem sempre coincide

com as dinâmicas próprias da formação. Mas também não tem valorizado uma articulação entre a formação e os projetos das escolas, consideradas como organizações dotadas de margens de autonomia e decisão de dia para dia mais importante. [...] o desenvolvimento profissional dos professores, na dupla perspectiva do professor individual docente.

A formação oferece meios para melhorar a prática de ensino do professor, orientando esse profissional a desenvolver atividades que supram as necessidades e dificuldades dos educandos, e assim, desenvolver o processo ensino-aprendizagem de forma eficaz, levando o sujeito aprendiz a refletir sua prática, propiciando assim um ensino de melhor qualidade.

Nesse sentido, a atuação do professor deve pôr em prática os conhecimentos que foram adquiridos em sua formação, e a partir desses, desenvolver novos conhecimentos. Dessa forma, o educador tornar-se-á um sujeito crítico-reflexivo em seu campo de atuação no que concerne à prática pedagógica. A formação também auxilia ao professor a desenvolver um novo olhar para o mundo que o cerca, com isso o professor irá perceber as mudanças que acontecem tanto em sala de aula, como também no meio social de cada indivíduo, mas sempre respeitando os costumes, valores sociais e culturais de cada pessoa.

A formação do professor também deve prepará-lo para os múltiplos desafios do cotidiano docente. Diariamente na escola intervenções e decisões que vão ser tomadas e o educador deve estar preparado para essas mudanças que acontecem no ambiente escolar e social. Nesse sentido, é papel do professor nesse processo formativo de ensino-aprendizagem fazer interação entre os saberes instituídos e a realidade vivida no dia a dia. O ambiente educacional deve ser compreendido como alternativa para superar os desafios do professor em sala de aula de forma autônoma. As escolhas feitas pelos professores a cada dia devem ajudar aos estudantes de modo que estes participem da sociedade de forma crítica e criativa.

A partir da formação recebida e de um trabalho pedagógico surge a possibilidade de desconstruir uma sociedade mais justa, solidária e humana. Nesse sentido, Libâneo (2008, p.40) assinala que,

O Trabalho do professor implica compreender criticamente o funcionamento da realidade e associar essa compreensão com o seu papel de educador, de modo a aplicar sua visão crítica ao trabalho concreto nos contextos específicos em que ele acontece.

Nessa ótica, o desempenho do professor em sala de aula precisa ser analisado constantemente. O educador através da reflexão desenvolve o processo de ensino-aprendizagem com autonomia e confiança, melhorando seu desempenho profissional, tendo como base a prática reflexiva. Assim, a educação deve estar pautada em atividades intelectuais, orientada a partir de uma prática reflexiva, no qual busca compreender e transformar o desempenho profissional do educador.

Além disso, o professor nessa nova concepção de formação precisa ser um sujeito crítico, participativo, intelectual, capaz de reelaborar e construir novos conhecimentos. Portanto, o professor deve ser alguém preparado para conduzir de forma autônoma sua prática pedagógica, e ainda, capaz de analisar de forma crítica as mudanças sociais que ocorrem diariamente, tanto no contexto social quanto no sistema escolar. E de modo particular na sala de aula, no contexto onde atua.

Vivemos num momento da sociedade, em que mudanças acontecem globalmente em diferentes áreas, nos âmbitos econômico, cultural e tecnológico, político e educacional. É um momento forte para repensar a prática pedagógica do professor em sala de aula, como também a sua formação docente. Durante as últimas décadas, a educação brasileira vem passando por várias transformações as quais implicam em mudanças na prática pedagógica, repercutindo para o processo de ensino-aprendizagem como por exemplo, na metodologia a ser trabalhada em sala de aula.

Um dos maiores desafios encontrados em sala de aula, está em organizar a prática pedagógica, de modo que essa instigue a reflexão, ressignificando conhecimentos pré-existent, reconstruindo novas aprendizagens. Sendo assim, Freire (1996, p.41) assevera,

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos[...]

Nesta perspectiva, o educador propicia aos educandos momentos de reflexão, os quais permitem que eles se desenvolvam com segurança e autonomia. O ensino deve contribuir para a conscientização dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências. A formação de professores deve capacitá-los para o exercício da reflexão sobre a práxis. Dessa forma, necessitamos de uma formação

política que permita ao sujeito seu posicionamento diante das situações que lhe são expostas diariamente, no contexto social e escolar. Nóvoa (2002, p. 57) assinala

A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência.

Assim, a formação contribui para uma prática reflexiva, no qual o educador reconstrói seu pensamento, sua identidade profissional e pessoal, valorizando seu conhecimento que foi adquirido a partir das suas experiências. Dessa forma, o professor através da formação docente deve buscar se tornar um profissional capaz de realizar seu trabalho de forma criativa, compreendendo o processo educativo no que se refere ao sentido decorrente do processo de ensino-aprendizagem e de seu desenvolvimento humano e intelectual.

## **2.2 Formação docente e qualidade da mediação pedagógica**

O ambiente escolar permite que as crianças ressignifique os conhecimentos trazidos de sua história de vida com o saber formal e interaja com os fenômenos e situações sociais que ali se encontra. Com isso o professor deve criar meios que façam com que o aluno reelabore suas ideias, transformando e explorando seus conhecimentos, saberes e representações do contexto social e cultural do sujeito. Além disso, a organização educativa deve de modo intencional ampliar as possibilidades e oportunidades de um ambiente, que permita ao educando desenvolver o exercício da autonomia, a construção de conhecimentos formais e a partilha de significados num contexto sócio afetivo que favoreça a formação do sujeito. Buscando desenvolver um olhar que permita ao professor entender a participação da criança como coautora das práticas pedagógicas. Segundo Fontana (1997, p.66) “A escola, possibilitando o contato sistemático e intenso dos indivíduos com os sistemas organizados de conhecimento e fornecendo a eles instrumentos para elaborá-los, mediatiza seu processo de desenvolvimento”.

A escola é um espaço de mediação entre a criança e o mundo social em que ela vive. Nossa relação é mediada pela linguagem que possibilita as relações sociais. Convém lembrar que essa relação de mediação é desenvolvida de forma direta pelo professor. Dessa forma, Cardoso e Toscano (2011, p.13467) assinalam que “Na

mediação pedagógica há uma intencionalidade de ensinar. O ato de ensinar na escola implica em um processo mediado que envolve o professor, o aluno e os conceitos ou conhecimentos produzidos historicamente”. Na mediação pedagógica existe a intenção de fazer com que o aluno dê um significado às informações adquiridas em sala de aula. Nessa perspectiva, o professor é o mediador do processo de ensino-aprendizagem do educando fazendo com que ele apartir das novas informações vá reconstruindo seus próprios conhecimentos.

O professor como o que transmite conhecimentos deve levar o aluno a questionar, a problematizar ea fazer perguntas, buscando adquirir novos conhecimentos. A criança pode aprender através do seu contexto social, comparando as informações, e assim, desenvolver aprendizagem que fará diferença na sua vida, além disso, o que conhecemos tem mais significado e sem dúvida terá maior importância na vida do educando. Sendo assim, Cardoso e Toscano (2011, p.13468) asseveram [...]” o professor possa exercer de forma mais satisfatória seu papel de mediador do conhecimento propondo indagações, questionamento e desafios por meio de uma prática contextualizada rumo a uma aprendizagem significativa. ”

A instituição de ensino como campo transformador de conhecimentos, propõe um ensino de qualidade através de novas tecnologias e mudança no campo educacional. Assim, a escola faz a medição entre os conhecimentos científicos, através de nova metodologia capaz de promover uma aprendizagem que faça com que o aluno reflita, buscando adquirir novos conhecimentos, possibilitando ao sujeito refletir e interagir em sala de aula e dessa forma reconstrua novos saberes. De acordo com Cardoso e Toscano (2011, p. 13469):

Assim, a escola hoje estaria exercendo a função de resgate do seu próprio papel de ensinar através da mediação do conhecimento sistematizado com o conhecimento empírico, junto às tecnologias, de modo que este conhecimento seja filtrado, aprimorado, de acordo com a realidade escolar e com a prática social de todos os envolvidos neste processo.

Nessa perspectiva, o sujeito é levado a descobrir suas habilidades, e o professor será o mediador desse processo de desenvolvimento pessoal, além disso, o educador propõe meios que fará com que o educando desenvolva suas habilidades e competências em sala de aula. A mediação propõe a interatividade entre professor e aluno, na qual o processo de ensino-aprendizagem acontece igualmente entre ambas as partes. Segundo Cardoso e Toscano (2011, p.13470):

A mediação pedagógica favorecerá um modo de interação entre o mundo interior e o exterior do sujeito de forma que esse indivíduo possa desenvolver e ampliar suas capacidades. O professor, nesse processo, será o proponente de atividades que agregam diferentes instrumentos, saberes culturais e ambientes diferenciados oferecendo uma possibilidade de maior desenvolvimento humano.

É nesse processo do desenvolvimento humano que o professor, através dos conteúdos e atividades, possibilitará ao educando se construir como sujeito pensante capaz de refletir suas ações, de forma coletiva e individual. Além disso, o educando compartilhando experiências, desenvolve a autonomia e habilidade em sala de aula no seu contexto social, favorecendo a capacidade de comunicação, criatividade capacidade de refletir e indagar, tornando-se um sujeito ativo. Nesse sentido, Cardoso e Toscano (2011, p. 13472) dizem, “[...] o sentido da mediação simbólica, que proporcionará a incorporação de condutas e significados na criança constituindo então o processo de humanização edificando uma história individual e social mediadas pelo outro social”.

No contexto escolar as ações sociais são intencionais, planejadas, pois o interesse da escola é desenvolver a aprendizagem. Portanto, a escola é uma instituição social que desenvolve relações sociais nas quais os sujeitos estão permanentemente envolvidos, demonstrando seu modo de pensar, explicar intender o mundo. É por meio dessas relações intencionais que a escola promove a aquisição do conhecimento, o qual é realizado pelo trabalho pedagógico.

É preciso que o professor busque uma proposta metodológica que contemple o espaço físico que estimule aprendizagem, que favoreça o desenvolvimento da autonomia e potencialidades físicas, emocional e intelectual das crianças. Nesse sentido, o professor na condição de mediador torna-se o responsável em perceber as necessidades, capacidades e interesse individual e coletivo das crianças. Brandão (2005, p.63) assevera que:

A educação é um processo vital, para o qual concorrem forças naturais e espirituais, conjugadas pela ação consciente do educador e pela vontade livre do educando. Não pode, pois, ser confundida com o simples desenvolvimento ou crescimento dos seres vivos, nem com a mera adaptação do indivíduo ao meio. É atividade criadora, que visa a levar o ser humano a realizar as potencialidades físicas, morais, espirituais e intelectuais.

O professor como mediador no processo de ensino-aprendizagem deve levar o aluno a refletir, a questionar, fazer perguntas, tirar dúvidas, elaborar novos

conhecimentos, tornando-o um sujeito ativo e seguro no que faz. Dessa forma, o professor estimula o aluno a descobrir novos conhecimentos, através da inquietação e reflexão em sala de aula. O aluno torna-se sujeito crítico, ativo e responsável pela reconstrução e elaboração de seus próprios conhecimentos.

A sociedade moderna precisa de uma educação voltada para o desenvolvimento pessoal, social, profissional fazendo com que os sujeitos tenham melhores oportunidades para se integrar ao mercado de trabalho, e seja alguém capaz de construir sua própria história. Além disso, a educação propicia o sujeito a pensar, e desenvolver suas competências, interação, respeitando a participação e percebendo a singularidade de cada um. Com isso o educador deve propor uma educação que desenvolva o ser humano na sua totalidade, respeitando as diferenças de cada pessoa.

A formação docente tem papel fundamental para ajudar o mediador do conhecimento a compreender e analisar a problemática do cotidiano escolar e refletir sobre sua práxis para que dessa forma, o professor possa colaborar com as modificações necessárias para desenvolver o trabalho pedagógico com autonomia e confiança. Pois o educador como mediador do trabalho escolar na vida cotidiana precisa desenvolver uma metodologia capaz de transformar a sociedade através da educação recriando e reconduzindo o processo educacional de ensino. Assim, diz Libâneo (2008, p.255), "é preciso chegar até a sala de aula para obter conhecimentos mais precisos sobre os processos de ensino e aprendizagem, as relações entre professores e alunos[...]".

É na sala de aula que o educador conhece a necessidade do educando. Através do trabalho o docente organiza e desenvolve o processo educativo, compreende as dificuldades das crianças, efetivando um trabalho pedagógico que integra teoria e prática. Na sala ocorre um processo de mediação, no qual as crianças são conduzidas a interagir, e com isso, vão vivenciando e apreendendo novas experiências que possibilitarão desenvolver novos conhecimentos.

### **2.3 Formação docente: teoria e prática**

É de domínio público que a prática docente pode ser melhorada a partir dos conhecimentos teóricos- práticos. Segundo Libâneo (2008, p.230),

A profissão de professor combina sistematicamente elementos teóricos com situações práticas reais. É difícil pensar na possibilidade de educar fora de uma situação concreta e de uma realidade definida. Por essa razão, ao se

pensar o currículo e a metodologia da formação inicial, a ênfase na prática como atividade formativa é um dos aspectos centrais a ser considerado, com consequências decisivas para a formação profissional.

A formação docente irá oportunizar ao professor relacionar teoria-prática, além disso, o educador adquire mais subsídios para resolver os problemas existentes em sala de aula. A formação tem o propósito de ajudar o professor a desempenhar seu papel de educador de maneira que favoreça uma melhor formação do aluno, mantendo uma relação de confiança e respeito entre professor e aluno. É papel do professor contribuir para que o aluno desenvolva sua vida profissional e pessoal, ajudando no processo de formação do sujeito, conhecendo suas necessidades e construindo meios para minimizar suas dificuldades.

O professor deve desenvolver metodologias que estimulem os educandos a questionarem, a discutirem temas de forma contextualizada e, assim, refletirem sobre o conhecimento obtido em sala e sobre o seu aprendizado. Cabe ainda ao professor, a função de orientar e estimular as crianças a se expressarem, oportunizando a estas refletirem e fazer questionamentos, pois com isso o aluno consegue compreender melhor as informações que lhe são transmitidas e assimilar o que é importante para o seu processo de aprendizagem. Para Gonçalves (1999, p.41)

O ato de ensinar requer do professor um (re) construir constante da ação de aprender a aprender, pois a todo momento, aprende como ensinar através das reflexões que faz acerca de como seus alunos estão, ou podem estar, (re) construindo os conceitos, os procedimentos e as atitudes que compõem os conteúdos escolares, também como ele próprio os (re) constrói.

Assumir uma postura reflexiva é decisão do professor. Entretanto, é importante enfatizar que o trabalho docente deve propiciar um processo formativo significativo, no qual o questionamento seja a base de todo processo de ensino-aprendizagem, com isso o estudante é levado a refletir sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula para poder relacioná-los com seus conhecimentos empíricos. E assim, construir novos conhecimentos, dando significado e sentido às novas informações. Quando o professor trabalha na perspectiva de fazer com que os alunos interliguem seus conhecimentos com os que estão sendo transmitido em sala de aula, fazendo com o que os alunos questionem e reflitam diante daquilo que foi ensinado, dessa forma existe uma melhora significativa na qualidade do ensino e na prática educacional do professor.

O processo formativo docente ajuda ao professor desenvolver sua prática pedagógica com qualidade levando o aluno a ser produtor dos seus próprios conhecimentos e, conseqüentemente, ajudando-o na sua vida cotidiana. Nessa perspectiva, Libâneo (2008, p. 69-70) adverte que,

Atender às necessidades dos alunos em consonância com as exigências sociais e educacionais contemporâneas significa prestar atenção a aspectos cognitivos, isto é, nos conteúdos que estão sendo ensinados, na formação das competências de pensamento, na capacidade de aplicação dos conceitos aprendidos na vida prática[...] desenvolvimento de habilidades e procedimentos, de valores, atitudes e hábitos morais.

Cabe destacar que boa parte do processo formativo do aluno vai ser realizado na escola, pois esta é lugar de formação, interação, prestação de serviço social, desenvolvimento da personalidade humana. A instituição escolar é um dos órgãos que tem a incumbência social de preparar o sujeito para a vida em sociedade. Como estabelece a LDB, Lei 9394/96, a Educação Básica deverá preparar o aluno para o exercício da cidadania e inserção no mundo do trabalho.

Quanto ao docente, as experiências vivenciadas em sala de aula dão subsídio para o professor refletir e construir sua identidade docente, pois o educador vive constantemente ligado aos desafios existentes em sala de aula e, também, aos desafios impostos pela sociedade contemporânea. Para responder eficazmente a esses desafios o educador precisa está se atualizando. Dentre os desafios de sala de aula está a necessidade de que o educador conheça metodologias que supram a necessidade do educando, para que este se desenvolva em todos os aspectos, ou seja, cognitivo, motor e afetivo, e assim se desenvolva de modo integral. Cabe ainda dizer que a superação dos desafios contribui para a melhoria geral do ensino. Sobre a qualidade do ensino. Libâneo (2008, p.72) assinala:

A garantia da qualidade social do ensino implica, portanto, a crença na possibilidade de educar a todos como condição para a igualdade e inclusão social; um trabalho escolar integrado e articulado, com a participação coletiva na elaboração e desenvolvimento do projeto pedagógico e do currículo; a atuação competente dos professores nos conteúdos e na metodologia de ensino, implicando a relevância social desses conteúdos; a obtenção de bons resultados escolares que evidenciem o trabalho, da escola e dos professores.

No contexto brasileiro melhorar a qualidade do ensino ainda é um grande desafio. Exemplo disso são os dados registrados no Anuário Brasileiro da Educação

Básica (2013), segundo o qual 51% de todas as crianças brasileiras no terceiro ano do ensino fundamental já estão com o ensino de Língua Portuguesa abaixo do esperado.

Outro exemplo da necessidade de melhoria do ensino são os dados revelados pelo IDEB. O índice de aprendizagem no município onde fizemos a pesquisa é muito baixo e revela que a qualidade do ensino precisa melhorar. O IDEB (2013) dos anos iniciais da rede municipal da cidade de São João do Rio do Peixe-PB atingiu a meta 3,8, o que revela a necessidade da melhoria do rendimento escolar e da superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

É a partir da formação docente que o professor irá contribuir para superar essas dificuldades encontradas em sala de aula. O professor que conseguir relacionar teoria e prática, certamente terá melhores condições de contribuir com o aprimoramento do ensino. A formação oferece subsídios para a realização de um trabalho voltado para a reflexão, no qual a qualidade do ensino seja assegurada, e com isso, as condições para que todos os alunos se apropriem dos saberes produzidos em sala, e assim se desenvolvam cognitivamente, afetivamente e moralmente. É desse modo que a escola irá melhorar o ensino, garantindo aprendizagem escolar para todos os alunos. Nesse processo educativo o professor prepara o sujeito para o exercício da cidadania.

Os professores precisam de formação para compreender o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. É a partir da formação que o educador pode melhorar o trabalho docente, que precisa estar voltado para o constante aprimoramento do processo de aprendizagem dos educandos. É através da formação docente que o educador adquire condições para melhorar a qualidade do ensino, pois muitas vezes o que acontece em sala de aula, e no contexto escolar, requer do professor posturas e atitudes que só um profissional competente e com sólida formação pode tomar acertadamente.

Para que melhore a qualidade do ensino é preciso que o educador reflita a sua prática e ao mesmo tempo faça uma ligação do que é estudado no curso de formação docente com a realidade existente em sala de aula na qual trabalha. Dessa forma, para que o aluno aprenda é preciso que o professor esteja preparado para desenvolver atividades que chame a atenção do aluno, atividades inovadoras que despertem a curiosidade e leve o educando a refletir. É por meio da formação que o educador vai (re)construindo e atualizando seus conhecimentos. É também por meio da formação que o educador vai descobrindo inovações pedagógicas para adequá-las ao seu contexto de trabalho.

Uma educação transformadora precisa de profissionais comprometidos com o trabalho docente, que busca desenvolver o trabalho pedagógico de forma eficaz. E tudo isso requer formação docente para que possa ser o mediador entre o aluno e os conhecimentos, e dessa forma fazer a diferença na vida do educando e na sua própria vida, desenvolvendo um trabalho recíproco, ensinando e aprendendo ao mesmo tempo.

A escola como espaço de socialização e formação, permite ao docente interação em sala de aula e a construção de uma prática pedagógica transformadora, pois o educador diariamente se defronta com dificuldades e adversidades existentes em sala de aula, para as quais necessita dar uma resposta. Desse modo, “a formação de professores precisa estar sempre articulada com algum ato de ensino, sempre controlada e reconstruída pela própria prática e pelo trato com os problemas concretos dos contextos sociais” [...]. (GATTI, 1997, p.57)

No entanto, o educador a partir de uma prática reflexiva, pode compreender o próprio trabalho docente, a partir da formação que lhe foi propiciada durante o processo formativo, e nesse processo de reconstrução e assimilação de conhecimentos, vai descobrindo meios de superar os desafios existentes em sala de aula. Nesse sentido, o professor reflete sua prática de forma consciente, com autonomia, melhorando o processo de ensino-aprendizagem dos educandos. A formação docente aperfeiçoa o trabalho do professor ajudando-o a desenvolver o processo de ensino-aprendizagem tendo como referência a base teórica que foi construída ao longo do processo de formação.

Durante a formação docente são adquiridos conhecimentos teóricos que servem como diretriz para desenvolver uma prática inovadora, capaz de modificar a prática educativa, propondo um ensino que faça ligação entre a vida dos educandos e o seu contexto social. Um ensino inovador capaz de tornar os sujeitos críticos e participativos na sociedade. Uma prática educativa aprimorada pelos conhecimentos teóricos tem maiores possibilidades de formar pessoas com visão transformadora, capazes de tomar atitudes mais promissoras nos contextos onde atuam.

A escola como espaço contínuo do desenvolvimento profissional, permite que o educador relacione a base teórica com a prática, e assim, desenvolva seu trabalho com segurança e autonomia. Essa ligação permite ao educador construir novas práticas pedagógicas que ajudem a superar as necessidades formativas dos educandos. Dessa forma, ao relacionar teoria e prática o docente vai aprimorando cada vez mais a sua prática educativa. É na prática cotidiana que o educador coloca em ação seus

conhecimentos teóricos, pois em sala de aula teoria e prática estão interligados. Silva e Fontes (2012, p.6) “Ressalta a importância da base teórica para que o educador possa compreender a cultura, e desenvolvimento sua prática docente com segurança e de forma inovadora, possibilitando ao educando o exercício da cidadania.”

Vale ressaltar que a formação teórica traz elementos importantes para a prática docente, para que o educador possa desenvolver seu trabalho pedagógico com responsabilidade e eficiência. A teoria permite ao professor interligar os conhecimentos e reelabora-los em sala de aula. Nessa perspectiva, a prática de ensino é recriada, fazendo a ligação com a realidade de cada pessoa e do mundo, trazendo para si novos conhecimentos que serão reconstruídos a cada momento, transformando o contexto em que atua, desenvolvendo um ensino eficaz de forma criativa e reflexiva.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 Tipo de Pesquisa

Primeiramente foi desenvolvido um levantamento bibliográfico com o intuito de aprofundar conhecimentos sobre o tema escolhido. O estudo fundamentou-se em autores, tais como: Libâneo (2008); Queluz (2003); Nóvoa (2002); Gatti (1997); Pimenta (1997); Freire (1996), entre outros. Neste levantamento bibliográfico, além das fontes impressas também consultamos materiais disponíveis em sites da Web (artigos diversos que abordam a temática, dados estatísticos sobre o IDEB, consulta a LDB, Lei 9394/96). O objetivo do levantamento bibliográfico é fazer com que o pesquisador tenha conhecimento de fontes que são reconhecidas cientificamente, e desse modo obtenha uma maior familiaridade com o tema investigado.

A segunda etapa desse estudo foi a realização de uma pesquisa de campo com caráter exploratório. De acordo com Matos (2002, p.42) a expressão pesquisa de campo é utilizada para "caracterizar as investigações em que, além da análise bibliográfica, e por vezes documental, os pesquisadores coletam dados com pessoas, fazendo uso de diversas técnicas".

Os dados foram coletados por meio de entrevista, composta por um roteiro de cinco questões, através da qual o pesquisador teve a possibilidade de interagir de forma direta com os sujeitos da pesquisa. De acordo com Matos (2002 p.61):

A entrevista é uma das técnicas mais simples, conhecidas e utilizadas na pesquisa educacional. Assim como a observação permite o contato direto do pesquisador com o entrevistado, para que um possa responder as perguntas feitas pelo outro.

Com isso o pesquisador tem a possibilidade de interagir com o sujeito da pesquisa de forma direta, esclarecendo as dúvidas e adquirindo maiores informações.

Esse estudo foi orientado pelo seguinte questionamento: qual a importância da formação docente para a prática pedagógica realizada em sala de aula?

#### 3.2 Caracterização do *locus* de pesquisa

O *locus* de pesquisa foi uma escola Estadual de Ensino Fundamental, localizada na cidade de São João do Rio do Peixe-Paraíba. Na escola funcionam cinco salas de

aula, nos turnos manhã, tarde e noite (do 1º ao 5º ano). A noite a escola trabalha com a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

### **3.3 Tipos de Abordagem**

Quanto ao tipo de abordagem é do tipo qualitativa. Optamos por essa abordagem porque por meio desta temos a possibilidade de analisar as informações obtidas durante a coleta de dados. Oliveira (2008, p.37) diz-nos que são muitas as interpretações que se tem dado a expressão

Pesquisa qualitativa e atualmente se dá preferência à expressão abordagem qualitativa. Entre os mais diversos significados, conceituamos abordagem qualitativa ou pesquisa de qualitativa como sendo um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação.

Desse modo, a pesquisa foi realizada em três momentos. Primeiramente foi feito um levantamento bibliográfico e definição das técnicas de pesquisa, depois uma pesquisa de campo, e por fim, a análise dos dados.

### **3.4 Sujeitos da pesquisa**

Os participantes da pesquisa foram quatro professoras do ensino fundamental (uma que leciona no 2º ano; outra no 3º ano e duas que lecionam no 5º ano).

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NA PESQUISA DE CAMPO

### 4.1 A percepção dos docentes acerca da inter-relação entre formação e qualidade do ensino

Na perspectiva de atender aos objetivos propostos por essa investigação realizamos uma entrevista com quatro professoras do ensino fundamental. Inicialmente perguntamos: Qual a importância da formação docente para a prática utilizada em sala de aula? E obtivemos as seguintes respostas:

Formação continuada é superimportante, já que o “objeto” de trabalho não é estático (alunos), logo o bom profissional não pode abrir mão de atualizar-se com frequência. Essa formação permite que o professor busque sempre uma renovação didática em sala de aula. (Professora A)

A importância da formação docente para a prática utilizada em sala de aula é sumamente necessária, pois nenhum educador é capaz de desenvolver atividades sem esse suporte. (Professora B)

Sabemos o quanto é importante para o educador a sua formação acadêmica, no entanto, posso afirmar que a melhoria do seu desempenho só acontece com a prática na sala de aula onde se dá a verdadeira formação continuada do educador. Veja o que diz Nóvoa(2000, p.23) “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como o lugar de crescimento profissional permanente”. Este crescimento depende do educador, adaptar os conhecimentos adquiridos na sua formação à realidade dos educandos em sala de aula. (Professora C)

Um educador comprometido com a qualidade da aprendizagem dos alunos, em formar para uma vida digna, consciente de seus direitos e deveres, reconhecem a importância da formação para sua prática docente, além de trazer segurança no desenvolvimento das competências e habilidades a serem desenvolvidas, lhe deixa bem informado das mudanças que ocorrem no dia a dia, tanto no sistema de ensino como no trabalho. (Professora D)

Segundo o relato apresentado anteriormente, para três das professoras entrevistadas a formação é muito importante para que se possa relacionar teoria e prática em sala de aula, como também transmitir os conhecimentos adquiridos durante a formação docente, melhorando o desempenho do professor em sala de aula. Já uma das professoras afirma que sem formação docente é impossível desenvolver a prática pedagógica de forma eficaz. Como afirma Pimenta (2002, p. 24)

[...]a teoria tem importância fundamental na formação dos docentes, pois dota os sujeitos de variados pontos de vista para uma ação contextualizada, oferecendo perspectivas de análise para que os professores compreendam os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si próprios como profissionais.

A professora A destacou a importância do profissional docente em estar sempre buscando se renovar diariamente e assim construir novos conhecimentos. Dessa forma, o educador vive no processo contínuo de formação, desenvolvendo novas metodologias, através dos materiais didáticos que irão ajudar no processo de ensino-aprendizagem dos educandos. Nesse sentido, o professor atende as necessidades dos alunos, como também renova e reflete seu fazer pedagógico, através de estímulo recebido a partir das inovações pedagógicas o educando desenvolve suas competências e habilidades em sala de aula.

A professora C respondeu que é importante a formação docente acadêmica, pois irá facilitar o desempenho do professor em sala de aula, fazendo uma ligação entre teoria e prática, reelaborando e construindo um novo significado aos conhecimentos assimilados durante a formação docente, pois esses professores já têm experiências que são adquiridas no seu dia a dia. A partir da formação acadêmica o professor percebe que teoria e prática devem caminhar juntas no processo de ensino-aprendizagem.

Cabe ao educador procurar conhecer a realidade de seus educandos levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, contribuindo para que esses conhecimentos sejam interligados com os conteúdos escolares. O docente traz consigo várias experiências que foram construídas ao longo dos anos, através de orientação e aprendizagem com colegas, troca de experiências, pois no momento que o professor explica ele aprende, e assim acontece a troca de informações diária. De acordo com Pimenta (2007, p.29) “[...]a formação é, na verdade auto formação, uma vez que os professores reelaboram os saberes iniciais em confronto com suas experiências práticas cotidianamente vivenciadas nos contextos escolares.”

A professora D disse que a formação contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional do educador, fazendo com que estes descubram sua importância na sociedade. Pimenta (2007, p. 30-31) destaca:

[...] ao colocarem os nexos entre formação e profissão como constituintes dos saberes específicos da docência, bem como as condições materiais em que se realizam, valorizam o trabalho do professor como sujeito das transformações que se fazem necessárias na escola e na sociedade.

É bem verdade que as práticas do docente, seu próprio desempenho pessoal e criatividade na sala de aula são de total relevância para o resultado proposto para a qualidade do ensino. A prática de um profissional sempre retrata que profissional ele é.

Na perspectiva de conhecer as concepções das professoras acerca da formação docente indagamos: Como a formação que você recebeu contribui no processo de ensino e aprendizagem dos educandos?

O Professor passa a ter um melhor suporte para buscar aquilo que a profissão exige e ainda desempenhá-la com competência, se tornando um profissional hábil de formação de alunos críticos e reflexivo aprimorando suas práticas pedagógicas para efetivar o aprendizado. (Professora A)

A formação que recebi como docente contribui favoravelmente no processo de ensino aprendizagem dos educandos aos quais leciono, de forma que atenda a necessidade de cada indivíduo (Professora B)

Não posso negar que foi muito importante, pois ajuda a construir a minha prática educativa que possibilita a reflexão, a crítica e a construção do conhecimento, com relação aos problemas que surgem diariamente em sala de aula e no decorrer do processo ensino aprendizagem. (Professora C)

Mostrando a importância do fazer consciente, reconhecer que temos dificuldades, que todo educador deve ser um observador, um crítico de si mesmo. Ser criativo, conhecer diferentes estratégias e metodologias de ensino, criar no aluno o senso crítico para que ele se desenvolva em sociedade de forma consciente de sua cidadania. (Professora D)

A resposta das professoras nos permite constatar que a formação docente permite ao educador desempenhar sua prática de forma reflexiva, atendendo as necessidades dos educandos, além disso, o professor deve buscar refletir sobre a prática pedagógica e construir novos conhecimentos. De acordo com Nóvoa (2002, p.36): “os professores não são apenas executores, mas são também criadores e inventores de instrumentos pedagógicos; que os professores não são apenas técnicos, mas são também profissionais críticos e reflexivos”.

A professora A respondeu que a formação proporciona ao docente um suporte para melhor realizar seu trabalho em sala de aula, como também proporciona condições de criação, reconstrução constante dos conhecimentos. E assim, tornar-se um profissional ativo capaz de desenvolver uma prática pedagógica que contribua no processo formativo dos educandos, preparando-os para a vida em sociedade. É através da formação que o educador constrói e ressignifica sua identidade profissional. Nesse sentido, Pimenta (2007, p. 31) assinala que é preciso “educá-los como intelectuais críticos capazes de ratificar e praticar o discurso da liberdade e da democracia”.

A professora B diz que a formação contribui para aprimorar o desempenho e escolha das atividades que desenvolve em sala de aula, na perspectiva de ajudar na superação das dificuldades dos alunos. Conforme relato da professora foi a formação recebida que a auxilia na escolha de metodologias que venha a responder as necessidades educativas dos alunos. Nesse sentido, fica a constatação de que a formação docente melhora o processo de ensino-aprendizagem, e conseqüentemente, a qualidade do ensino de modo geral.

O estudo individual ou na universidade permite a ampliação do conhecimento, possibilitando assim, para o futuro profissional domínio de conteúdo em diversas áreas, o que fará diferença no seu desenvolvimento profissional. No âmbito pedagógico, a metodologia deve se articular ao contexto prático, de forma que o profissional no seu planejamento curricular terá mais ousadia e criatividade no seu fazer pedagógico.

A metodologia é o meio usado pelo docente para obter os resultados satisfatórios na sala de aula. Uma metodologia adequada melhora muito o rendimento escolar dos alunos. Nesse sentido, é pertinente destacar que as disciplinas estudadas no âmbito acadêmico tendem a enriquecer profissionalmente o professor. Cada disciplina tem sua relevância, o saber inerente a cada disciplina contribui para a melhoria dos resultados no trabalho cotidiano do professor. Daí a necessidade de várias disciplinas serem ofertadas no curso, a fim de proporcionar informações e saberes que contribuirão na prática educativa.

A professora C respondeu que a formação foi muito importante para o processo de construção da ação educativa, possibilitando a esta refletir sobre a sua prática, de forma crítica e a partir daí reconstruir seus conhecimentos. De acordo com Gonsalves (1999, p.80):

[...] a prática pedagógica constitui-se em algo complexo e singular que exige da docente formação contínua, não só para estar atualizado em relação aos progressos de sua área de conhecimento e atuação, mas especialmente para poder construir no dia-a-dia, conhecimentos a partir de suas ações.

A prática educativa, o fazer docente é realmente algo muito complexo e que sem formação ocorrerá, entretanto, com muitas lacunas. A prática educativa requer inúmeras habilidades as quais muitas são obtidas por meio da formação. Sobre o fazer docente, Ferreira (2009, p.4) esclarece,

[...] o docente precisa aplicar metodologias eficazes, que levem o educando ao conflito cognitivo e a partir daí, a assimilar, a acomodar, a organizar e adaptar-se ao meio, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento e aprendizagem, fazendo com que o educando construa o conhecimento através das suas próprias ações sob o mundo num processo de reequilibrações sucessivas.

A professora C ainda faz referência ao fato de que a formação recebida lhe ajudou a desenvolver o senso crítico. É muito importante o profissional ter a capacidade própria de pensar criticamente, é essencial. Como assinala Freire (1998) é pensando criticamente a prática de ontem e de hoje que se pode melhorar a próxima prática. Concordamos com essa concepção de Freire uma vez que uma prática refletida é uma prática melhorada e isso traz resultados positivo para o futuro dos estudantes que vivenciam práticas pedagógicas renovadas. O profissional que se tornou crítico também desperta no aluno a capacidade de reflexão.

A professora D ressalta a importância da formação para contribuir no reconhecimento das dificuldades inerentes ao próprio trabalho, ou seja, aquelas encontradas na escola. A nosso ver, isso é importante, porque quando o professor identifica essas dificuldades, sendo um professor comprometido, ele busca um caminho, uma ajuda para superar tais dificuldades.

Consideramos muito relevante a própria professora falar "do reconhecimento" das dificuldades porque algo muito fácil de ser observado é a falta de compromisso do professor em relação ao processo de ensino aprendizagem, dificultando o desempenho intelectual dos alunos, pois as crianças que não acompanham o processo de ensino-aprendizagem, muitas vezes são taxados como alunos que não querem nada, que não prestam atenção na aula, conversam o tempo todo. Sabemos que o papel do educador é chamar a atenção desse aluno, através de metodologias que façam com que o aluno se envolva e participe das atividades desenvolvidas em sala de aula. É na faculdade que aprendemos a trabalhar os conteúdos de forma dinâmica para atrair a atenção do aluno. É na faculdade também que aprendemos a identificar as diferentes responsabilidades: as que competem aos pais, aos próprios alunos, à gestão da escola e ao professor.

No seu relato a professora D também faz referências à contribuição da formação para subsidiar o professor na escolha das metodologias. Para ela a formação possibilita ao docente buscar metodologias e soluções para amenizar os problemas existentes em sala de aula. Ela diz que a formação favorece a criatividade. Consideramos muito pertinente essa visão da entrevistada porque as muitas experiências vividas no período

da graduação ampliam nosso olhar, nosso conhecimento e acervo de informações. Sobretudo, nas disciplinas de metodologias são oportunizadas muitas experiências metodológicas significativas.

Por fim, a professora D comenta a necessidade de preparar os alunos para a vida em sociedade, a relevância de vivenciar uma dinâmica em sala de aula que mostre que cada um tem sua importância e que o mesmo deve estar preparado para atuar no seu meio social, consciente de sua cidadania. Nesse sentido é conveniente lembrar que de acordo com a LDB é finalidade da educação básica, e, portanto, dos professores preparar os estudantes para o exercício da cidadania e para o ingresso no mercado de trabalho, desse modo, podemos constatar que existe uma relação entre a formação docente, o trabalho do professor e o exercício da cidadania.

Vemos assim que a prática educativa é algo amplo, abrangente e que requer uma formação que não termina ao final do curso de Pedagogia. O trabalho em sala de aula é complexo porque é reflexo de uma sociedade que também é complexa. Pimenta (2007, p.31) assinala:

[...] trabalhar o conhecimento na dinâmica da sociedade multimídia, da globalização, da multiculturalidade, das transformações nos mercados produtivos, na formação dos alunos, crianças e jovens, também eles em constante processo de transformação cultural, de interesses e necessidades, requerem permanente formação, entendida como ressignificação identitária dos professores.

Podemos dizer então que o docente precisa estar sempre se aperfeiçoando no entendimento das estruturas curriculares, de modo que a metodologia de ensino baseada na teoria contribuirá no seu desempenho pedagógico, trazendo assim êxito na qualidade do ensino.

É de domínio público que na sala de aula encontramos uma multiplicidade de problemas advindos da sociedade que se manifesta na sala de aula. Nessa perspectiva, indagamos: Quais os desafios encontrados pelo professor em sala de aula? E como a formação pode ajudar a sanar esses desafios?

Indisciplina é o maior desafio. A formação continuada pode contribuir ao professor na capacidade de lidar com os alunos na era da tecnologia e informação rápidas, o professor enquanto profissional deve buscar um diferencial em sua prática docente para manter-se firme em seu trabalho e saber aplicar seus conhecimentos. (Professora A)

São inúmeros os desafios encontrados pelo professor em sala de aula, mas com dinamismo e perseverança o educador poderá desenvolver suas atividades cotidianas. Entre os desafios, posso citar alguns, tais como: o comportamento de alguns alunos, mal-entendidos que podem surgir entre o mesmo, ausência dos pais nas reuniões, acompanhamento das tarefas de casa e outros (Professora B)

São inúmeros os desafios enfrentados dentre eles posso citar: a indisciplina; a falta de parceria família escola que fica muito a desejar; as mudanças na sociedade e o uso das novas tecnologias; a falta de interesse dos educandos, o que torna difícil a relação professo-aluno. Nesse contexto é importante a nossa formação para podermos buscar subsídios para no mínimo atrair a atenção dos mesmo durante a aula o que considero como um dos maiores desafios para o educador. (Professora C)

Um dos maiores desafios é colocar em ação uma formação de valores, o compromisso do aluno com a solidariedade, cooperação e respeito às diferenças culturais, étnicas e de qualquer outro tipo. A formação ajuda trazendo benefícios fundamentais, principalmente no que se refere aos problemas sociais, psicológicos do aluno, mas na sala de aula temos que conhecer bem a realidade dos alunos para não cometer mais o erro de punir desnecessariamente. (Professora D)

A formação docente prepara o educador para trabalhar com novas tecnologias, pois vivemos em uma sociedade midiática e a cada momento surgem novos aplicativos e aparelhos tecnológicos, e esses equipamentos possibilitam ao professor inovar sua metodologia. A tecnologia, de modo particular, pela internet vem incrementar o acesso a múltiplas informações. Nesse sentido, a formação realmente auxilia ao professor para fazer uso pedagógico dessas novas ferramentas. “O professor é mediador desse encontro do aluno com os objetos de conhecimento. O professor introduz os alunos no mundo da ciência, da linguagem, para ajudá-los a desenvolver seu pensamento, suas habilidades, suas atitudes.” (PIMENTA, 2002, p.92-93)

Ratificamos que a formação contribui para trabalhar o trabalho pedagógico com os alunos. As novas tecnologias são recursos que melhoram o processo de ensino-aprendizagem. Os recursos multimídias auxiliam ao professor para desenvolver um trabalho de forma diferenciada, utilizando recursos que facilitam o educador para transmitir informações que ao serem reelaboradas se transformarão em novos conhecimentos. Conforme explicita FARIAS (2011, p. 93), “ o professor é quem responde de forma direta pela disposição dos saberes aos alunos, deliberando sobre sua sequenciarão, abrangência e profundidades, bem como acerca dos melhores meios a serem utilizados para promover o seu aprendizado. ”

Conforme explicitado na fala das entrevistadas os problemas encontrados são muitos. A professora A e a professora C destacaram que o maior desafio na sala de

aula é a indisciplina, podemos exemplificar ainda, a falta de respeito do aluno para com o professor, a falta de compromisso de muitos pais em acompanhar o desempenho de seu filho tanto no âmbito escolar como fora da instituição de ensino. Nesse caso, a formação possibilita aos docentes informações e saberes que lhes auxiliam no trato de cada uma dessas questões. É importante ressaltar ainda, que a formação docente contribui para o educador direcionar sua prática, conhecer novas posturas que serão importantes no processo formativo dos educandos.

A Professora B destacou que os desafios existentes em sala de aula são vários, mas com determinação, perseverança, dinamismo será possível desenvolver suas atividades em sala de aula, entre esses desafios a educadora destacou o mal comportamento dos alunos, e ausência dos pais nas tarefas e nas reuniões escolares. Nesse sentido, algumas ponderações devem ser feitas. Os pais muitas das vezes por não terem estudado, deixam toda educação de seu filho, na responsabilidade da escola, alguns não acompanham as atividades porque não sabem ler, outros colocam o filho na escola porque tem que trabalhar e quando chega cansado em casa não dá atenção. Muitos não têm tempo para o filho, deixam de participar das reuniões por falta de tempo e informação.

Tudo isso tem grande impacto no desenvolvimento educacional das crianças pois as crianças que são acompanhadas diariamente pelos pais têm um melhor rendimento no processo de ensino aprendizagem. Essa falta de acompanhamento dos pais na educação do seu filho gera vários tipos de problemas, como por exemplo, o mal comportamento das crianças, que não respeitam as regras, os limites, ficando a professora responsável por transmitir as regras básicas de respeito que é de responsabilidade das famílias.

A professora C respondeu que são inúmeros os desafios existentes em sala de aula o que torna a relação professor - aluno um pouco conturbada. A entrevistada assinalou que um dos maiores desafios encontrado pelo educador é atrair a atenção do aluno para a aula. Neste caso é válido dizer que é através da formação que o professor encontra orientações, diretrizes de como trabalhar em sala de aula e desenvolver condições de integrar os educandos na vida escolar e social.

Cabe ainda assinalar que o professor, embora não sendo o único responsável pelo desenvolvimento do educando compete a este buscar, na medida do possível, subsídios para superar os muitos desafios que chegam à escola, pois “A escola retrata e reproduz a sociedade; mas também projeta a sociedade que se quer. Por isso, vincula-se

profundamente ao processo civilizatório e humano. ” (PIMENTA, 2002, p.38). Neste caso, é pertinente dizer que o respeito, a ética, o domínio do conteúdo, a aprendizagem de saberes formais, a interação com as tecnologias, são todos desafios que estão postos à escola, por conseguinte, ao professor. A resposta eficaz a esses desafios é que confere qualidade ao ensino.

É necessário reconhecer que o profissional da educação sempre enfrenta desafio na sala de aula, e também, fora da sala de aula. Desafios que veem da sociedade, da sua vida pessoal, das lacunas na formação e outros que são próprios do exercício da docência. Nesse contexto das dificuldades permanece uma interrogação: como propor um ensino de qualidade. Daí, que o processo educativo vem requerer talento do educador associado a competência profissional para fazer o processo educativo acontecer. Cabe assinalar que, em parte, essa competência almejada origina-se da formação recebida pelo professor. Os múltiplos saberes adquiridos no curso da formação lhe permite repensar a própria prática. Desse modo, “Os professores devem possuir capacidades de autodesenvolvimento reflexivo, que sirvam de suporte ao conjunto de decisões que são chamados a tomar no dia-a-dia, no interior da sala de aula e no contexto da organização escolar. ” (NÓVOA, 2002, p.37)

Retomando o relato da professora D ela nos diz que a maior dificuldade é trabalhar os valores tão necessários ao mundo de hoje. Ou seja, preparar o sujeito para a vida em sociedade, com valores cooperativos, capaz de respeitar as diferenças sociais e culturais. Certamente, na sociedade contraditória e desigual que estamos inseridos um dos maiores desafios é transmitir, resgatar e disseminar valores fundamentais a um projeto de sociedade que seja mais humano e justo. Entretanto, essa dimensão da educação é muito necessária para que o sujeito se torne um cidadão comprometido com valores sociais, culturais, étnicos, valorizando e respeitando as diferenças existentes em sala de aula e na sociedade. O educador precisa respeitar e conhecer as diversidades existentes em sala de aula, e assim, propor aos educandos um ambiente onde haja respeito, justiça, diálogo e solidariedade.

Desse modo, a formação traz benefício para que o educador compreenda o processo psicológico e social dos educandos. Neste sentido, o professor precisa de

[...] uma formação que ajude o aluno a transformar-se num sujeito pensante, de modo que aprenda a utilizar seu potencial de pensamento por meio de meios cognitivos de construção e reconstrução de conceitos, habilidades, atitudes, valores. (LIBÂNEO, 2007, p.13)

O professor enquanto mediador da aprendizagem, ajuda o aluno a repensar suas próprias ideias e as que são massivamente difundidas no meio social e que se consolidarão em atitudes no convívio diário dentro e fora do contexto escolar. Nesse sentido, o professor ajuda no processo de aprendizagem dos educandos, transmitindo valores essenciais para o desenvolvimento pessoal e social. Esses valores servirão de base para o aluno ter novas atitudes nos contextos onde se encontrar. Atitudes que sejam mais éticas em relação aos outros com os quais convive.

Ao nos aproximarmos do final do curso de Pedagogia temos a clareza que os conhecimentos obtidos aqui na universidade são preponderantes para o exercício da docência, desse modo interrogamos: Na sua concepção teoria e prática são indispensáveis? Por quê?

Porque o professor deve buscar uma prática reflexiva no cotidiano de suas atividades docentes, refletindo sobre cada ação realizada. Foi confirmado que o professor que possui uma prática reflexiva terá uma melhor postura perante seus alunos auxiliando na construção do conhecimento dos mesmos. (Professora A)

Sim, teoria e prática são indispensáveis para a prática docente, porque não havendo teoria que é o conhecimento educativo, o educador não poderá desenvolver práticas eficazes ao processo de ensino aprendizagem dos educandos aos quais leciono. E a prática das atividades precisam ser realizadas cotidianamente. (Professora B)

Costumo dizer que teoria enriquece a prática, portanto as duas devem caminhar juntas uma dando suporte à outra, daí mais uma vez afirmo que é importante a nossa formação acadêmica para a postura e atuação no nosso exercício educacional. (Professora C)

Com certeza, teoria e prática são indispensáveis. Não se pode esperar que ao término do curso esteja-se totalmente formado para atuar em sala de aula, pois a verdadeira formação vem com a prática em sala de aula. O certo é que não existe distância entre elas, só assim conseguiremos articular o que conhecemos e o que praticamos em sala de aula. Partindo disso, o resultado é uma qualidade de ensino satisfatória. (Professora D)

Todos os professores responderam que teoria e prática são indissociáveis, pois uma completa a outra, e para que tenhamos uma educação de qualidade precisamos interligá-las pois ambas estão relacionadas ao ensino – aprendizagem em sala de aula. Além disso, a formação docente prepara o professor para relacionar teoria e prática diariamente, e com isso despertar no educador uma prática crítica - reflexiva incentivando a autonomia e aprimorando a prática educativa.

A professora A relata que busca refletir sobre sua prática e assim desenvolver suas atividades de forma eficaz. O papel do educador nesse processo de internalização da teoria é conseguir reelaborá-la para posteriormente transformá-la em atividades que leve o sujeito a desenvolver-se da melhor maneira possível. Segundo Souza (2012, p.204) “por meio da teoria, o futuro professor pode conhecer a realidade e preconizar finalidades para modificá-la estabelecendo planos de ação, objetivando a aprendizagem dos alunos.”

Já a professora B respondeu que teoria e prática são importantes para que o educador desempenhe o processo de ensino-aprendizagem, que venha contribuir no desenvolvimento intelectual do sujeito, pois é através da relação teoria e prática que o professor constrói novos conhecimentos e melhora a qualidade de ensino. Para Libâneo (2008, p. 38) essa qualidade do ensino pode ser buscada a partir de um processo reflexivo que confronta saberes teóricos e a prática cotidiana do professor, para o autor

Uma das formas mais eficazes de aprender a enfrentar as mudanças e ir, ao mesmo tempo, construindo uma nova identidade profissional é o desenvolvimento de uma atitude crítico-reflexiva, isto é, o desenvolvimento da capacidade reflexiva com base na própria prática.

Em relação a professora C, ela respondeu que a teoria enriquece a prática, e que estas dimensões são inseparáveis, uma completa a outra. Entretanto, para interligá-las precisamos de formação acadêmica. O professor também precisa de bom senso para saber colocar em prática as informações que obteve por meio da teoria. Quando isso acontece encontra caminhos de como melhorar a qualidade de ensino. Em síntese é a teoria que dar subsídios para o professor repensar sua ação docente. Pimenta (2004, p.132) assinala que “É na ação refletida e no redimensionamento de sua prática que o professor pode ser agente de mudanças na escola e na sociedade”.

A professora D afirmou que sem dúvidas teoria e pratica são indissociáveis. Para a docente entrevistada a formação acontece em sala de aula. É a partir da teoria que o educador vai selecionar melhor as atividades e aprimorar a maneira de abordá-las em sala de aula e, dessa forma, é possível melhorar a qualidade de ensino. De acordo com Pimenta (2004, p. 139-140) é na prática cotidiana que o professor a luz da teoria repensa seu fazer docente. Para a autora o

[...] trabalho docente, que requer constante revisão das práticas, no sentido de tornar o professor um sujeito que constrói conhecimentos, com capacidade de

fazer análise de sua prática fundamentado em um referencial teórico que lhe permita, como resultado, a incessante busca de uma educação de qualidade.

Reiteramos uma vez mais que a teoria permite ao educador desenvolver sua prática com segurança e autonomia. Uma base teórica serve de norte para orientar uma prática de qualidade e assim melhorar o processo educativo a cada dia. A formação é primordial para o trabalho docente, pois permite ao educador conhecer teorias inovadoras capazes de melhorar qualidade de ensino.

No âmbito universitário existe o consenso de que não há qualidade do ensino sem uma consistente e adequada formação docente. Partindo desse pressuposto indagamos as professoras: Na sua opinião existe relação entre formação docente e qualidade do ensino? Explique.

A qualificação do docente se faz necessária para melhorar a qualidade de ensino, também é importante para o próprio professor sentir-se mais confiante. Ao mesmo tempo, poderá garantir espaço no concorrido mercado de trabalho de trabalho, com exigências de pessoas mais e mais qualificadas. (Professora A)

Sim, existe, pois, sem esse elo que é formação docente e qualidade de ensino, jamais haverá progresso na construção do conhecimento. Nenhum educador poderá exercer sua profissão sem a prática docente, um elemento essencial para aquisição e desenvolvimento na qualidade de ensino. (Professora B)

Não tenho a menor dúvida, pois a formação oportuniza ao professor a construção de novos conhecimentos, a apropriação de novas técnicas de ensino e ainda de compartilhar experiências coletivamente, cooperando com seus colegas, encontramos assim, formas inovadoras de enfrentar os desafios de sala de aula, de sua escola de sua vida transformando tudo isso em qualidade de ensino. (Professora C)

Com certeza não existe distância entre elas, só assim conseguiremos articular o que conhecemos o que praticamos em sala de aula. Partindo disso o índice o resultado da qualidade de ensino é satisfatório. (Professora D)

Percebe-se que todos os professores têm conhecimento da importância da formação para a melhoria do trabalho docente e para a elevação do padrão de qualidade de ensino. As respostas das entrevistadas nos permitem inferir que para termos uma educação eficaz, capaz de transformar e transmitir novos conhecimentos, precisamos de educadores com boa formação. Desse modo o ensino vai se tornando capaz de transformar essa nova geração. Para Libâneo (1994, p.251) “o professor representa a sociedade, exercendo um papel de mediação entre o indivíduo e a sociedade.”

A professora A respondeu que para se tenha uma aprendizagem que atenda o desenvolvimento cognitivo dos educandos é preciso que o professor tenha formação, pois desse modo o educador terá mais confiança em desenvolver seu trabalho em sala de aula. A entrevistada destacou que o mercado exige que o educador tenha formação docente, para inserir-se no mercado de trabalho. Essa é uma realidade que constatamos facilmente, a sociedade moderna tornou-se mais exigente, então o professor que historicamente desenvolveu seu trabalho baseado apenas no saber de experiência agora precisa qualificar-se num processo de formação inicial e continuada.

A professora B disse que existe sim uma ligação entre a formação docente e a qualidade do ensino, possibilitando ao educador uma prática inovadora que transforma e melhora a qualidade de ensino. Essa ligação a qual se referiu a entrevistada é uma ligação explícita, pois se a prática educativa é caracterizada pela sua intencionalidade formativa, será exatamente a formação que permitirá ao docente fazer escolhas mais acertadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Afinal, “Ensinar é uma atividade interativa mediada pelo entendimento discursivo entre o professor, os alunos e o conhecimento; tem um caráter explícito, intencional e organizado. (FARIAS, 1997 apud FARIAS 2011, p.90).

Conforme a professora C destacou, não há dúvida de que a formação permite a reelaboração de novos conhecimentos etambém promove o desenvolver de novas metodologias, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem, melhorando a qualidade de ensino. Durante a formação será possível vivenciar e trocar experiência que muito contribuem para melhorar e transformar a prática educacional. A formação ajuda ao educador sanar problemas que existe em sala de aula. Dessa forma “A preocupação com o desenvolvimento de uma ação educativa capaz de preparar alunos para a compreensão e transformação da sociedade, constitui um compromisso com o processo.” (DASSOLER, LIMA, 2012, p. 8)

A professora D afirmou que não existe distância entre a formação docente e a qualidade de ensino, pois é através da formação que o educador transforma sua prática de ensino, melhorando as técnicas utilizadas em sala de aula, proporcionando aos educandos, um ensino transformador capaz de fazer com que o sujeito aprenda conceitos e saberes que o ajude a desenvolver suas habilidades e competências.

Na visão da entrevistada, a formação e a qualidade do ensino estão interligadas, pois é a partir desse suporte que o professor planeja as atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. Nesse sentido, a formação serve de base para o professor articular os

conteúdos essenciais para a prática educativa buscando oportunizar aos alunos o acesso a informações e saberes necessários ao exercício da cidadania. Uma prática pedagógica norteada por uma consistente formação transforma a sala de aula num ambiente de investigação, formando seres pensantes que agem com autonomia na vida em sociedade.

Um ensino de qualidade ainda é um grande desafio para a realidade brasileira. A educação escolar precisa melhorar muito, pois a desigualdade social afeta o sistema de ensino, que não consegue evoluir em muitos aspectos. Falta a parceria família e escola, materiais que atenda a necessidade tanto do professor quanto do aluno, transporte de qualidade e apoio psicológico para os que compõem a instituição de ensino e que necessita desse serviço.

De acordo com a LDB o aluno tem direito a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, mas muitas crianças não tem acesso à escola porque tem que trabalhar o dia inteiro e isso dificulta a permanência desse aluno na escola. A falta de políticas públicas que atendam a necessidade da classe popular, dificulta o trabalho do professor, que não tem condição de atender, resolver todos os problemas sociais que existem no sistema educacional. Entretanto, o professor com formação será capaz de:

- Atuar como mediador e trabalhar as competências, habilidades de seus alunos, formando seres pensantes;
- Enfrentar conflitos no cotidiano de sala de aula;
- Preparar o aluno para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho;
- Valorizar as questões éticas;
- Planejar, compartilhar conhecimentos, trabalhando em equipe;
- Trabalhar de forma participativa, atrativa, dinâmica;
- Ter postura em sala e agir de acordo com a necessidade dos educandos;
- Estimular a participação e o interesse dos alunos;
- Promover o desenvolvimento integral dos alunos, e também tem grande influência na formação dos educandos.
- Fazer com que o espaço escolar seja prazeroso, reflexivo, onde os alunos construam aprendizagens diversas.
- Tornar a sala de aula um espaço para exercitar o pensamento, trocar ideias por meio do diálogo, e assim alcançar resultados satisfatórios.

- Favorece um ambiente de estímulo, investigação, no qual o aluno questiona, dialoga.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo geral analisar a interlocução entre a formação docente e a qualidade do ensino. Objetivos específicos: Investigar a importância da formação docente para a prática pedagógica vivenciada em sala de aula; investigar como a formação docente pode contribuir para uma mediação pedagógica mais significativa, também, refletir sobre a relação entre os fundamentos teóricos e a prática pedagógica.

Durante a construção da monografia pudemos conhecer a concepção de vários autores sobre o tema investigado. Percebemos a importância da formação docente para a melhoria da qualidade do ensino. E quais os aspectos necessários para uma prática de ensino que resulte num trabalho pedagógico de qualidade.

O estudo realizado nos permitiu confirmar que a formação é essencial para qualificar o desenvolvimento profissional dos educadores para exercício da prática docente. A formação faz com o que professor adquira novos conhecimentos que servem de base para a prática pedagógica utilizada em sala de aula. Durante o processo de formação iniciada que ocorre na universidade compartilha experiências que serão bastante relevantes para sua vida pessoal, profissional.

A pesquisa realizada mostrou que a teoria serve de norte para o professor desenvolver seu trabalho em sala de aula, percebendo as dificuldades que existe no contexto escolar e pensando a superação destas. A teoria faz com que o educador reflita que tipo de metodologia irá utilizar para melhor desempenho educacional dos estudantes. Nesta perspectiva para o professor desenvolver um trabalho significativo, é preciso apropriar-se de referenciais teóricos que o ajude a promover a reconstrução do saber. Os conhecimentos teóricos ajudam a efetivar um trabalho didático pedagógico que proporcione ao aluno sair do senso comum, para construir o saber científico e com isso desenvolver-se intelectualmente.

Este trabalho veio a confirmar que na prática o professor exerce atividade docente de forma intencional. Ação de grande relevância social porque trabalha com a formação humana e profissional das pessoas. Cabe ao docente relacionar as atividades desenvolvidas em sala de aula com o contexto dos alunos, melhorando a prática pedagógica. Isso somente será feito de forma significativa se o professor tiver formação.

O estudo nos fez entender que a mediação pedagógica contribui no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. É a partir da formação recebida que

o educador desenvolve atividades que favorece o convívio social, prepara o sujeito para participar ativamente das atividades sociais podendo transformar o meio social em que o mesmo está inserido. É através da mediação pedagógica que o professor oportuniza ao aluno um ambiente propício à reflexão, adquirindo conhecimentos que o ajudarão a construir uma sociedade mais justa. Além disso, a mediação faz com que o educador trabalhe os aspectos culturais e sociais dos educandos.

Por fim é possível concluir que a formação é determinante para a qualidade do ensino como um todo. E isso é algo muito importante, pois a qualidade do ensino altera a vida dos alunos, contribui para o exercício da cidadania, tornando o sujeito social, ativo, reflexivo, capaz de interagir e transformar o contexto social. Nesse sentido, a educação escolar deve atender as necessidades dos educandos, contribuindo no desempenho pessoal, profissional, preparando-os para o convívio social.

## REFERÊNCIAS

BELOTTO, Anerides Aparecida Monteiro; GONSALVES, Elisa Pereira. **Interfaces da gestão escolar**. Campinas, SP: Alínea, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 20 janeiro 2015.

CAMPOS, Edson Nascimento et.al. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

CARDOSO, Leila Aparecida Assolari; TOSCANO, Carlos. **A mediação Pedagógica na sala de aula: O papel do professor na construção do conhecimento**. Disponível em: [educere.brue.com.br/CD2011/pdf/5829-2776.pdf](http://educere.brue.com.br/CD2011/pdf/5829-2776.pdf). Acesso em 05 de agosto de 2015.

DASSOLER, Olmira Bernardete; LIMA, Denise Maria Soares. **A formação e a profissionalização docente: característica, ousadia e saberes**. Disponível em: [www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/ViewFile/3171/522](http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/ViewFile/3171/522). Acesso em 13 de maio de 2015.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Didática e Docência: aprendendo a profissão**. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

FONTANA, Roseli; CRUZ, Maria Nazaré da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários para a prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Rômulo; GALVÃO, Lilian K.de S.et.al. Jean Piaget e a formação docente. In: 1º ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE: EXPERIÊNCIAS E PRÁXIS NO PROGRAMA DE MONITORIA, 1.2009, Cajazeiras. Anais... Universidade Federal de Campina Grande, 2009.p.1-8.

GATTI, Bernadete Angelina. **Formação de professores e carreira: problema e movimentos de renovação**. SP: Autores Associados, 1997.

GONSALVES, Pereira Elisa. **Gestão escolar e prática reflexiva**. Campinas, SP: Alínea, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5 ed. revista e ampliada: Goiânia: 2008.

\_\_\_\_\_. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educaciona profissão docente. Cortez Editora, 2007.

MARTINS, Ligia Márcia; DUARTE, Newton. **Formação de professores:** limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. **Pesquisa:** o prazer de conhecer. 2 ed. Fortaleza, Edições Demócrito Rocha, 2002.

NÓVOA, António. **Formação de professorese Trabalho pedagógico.** Educa, 2002.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** 2ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de Professores:** Unidade teoria e prática? 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. **Estágio e docência.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. **Professor reflexivo:** construindo uma crítica. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 5ed. São Paulo: Cortez, 2007.

QUELUZ, Ana Gracinda. **O trabalho docente:** teoria e prática. São Paulo: Pioneira. Thomson Learning, 2003.

SILVA, Everson Melquiades Araújo; ARAÚJO, Clarissa Martins. **Reflexão em Paulo Freire: uma contribuição para a formação continuada de professores.** Disponível em:[http://189.28.128.100/nutricao/docs/Enpacs/pesquisaArtigos/reflexao\\_em\\_paulo\\_freire\\_2005.pdf](http://189.28.128.100/nutricao/docs/Enpacs/pesquisaArtigos/reflexao_em_paulo_freire_2005.pdf). Acesso em 23 de julho de 2015.

SILVA, Genilson José da; FONTES, Ana Cláudia Dias de. **A relação teórico-prática no trabalho docente numa escola da rede municipal de João Pessoa na Paraíba.** Disponível em:[http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04\\_37/Genilson%20Jose%20da%20Silva\\_int\\_GT4.pdf](http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Genilson%20Jose%20da%20Silva_int_GT4.pdf). Acesso em 23 de julho de 2015.

SOUZA, Ana Paula Gestoso de. et.al. **A escrita de diários na formação docente.** Belo Horizonte: Educação em Revista, 2012.

# APÊNDICE

## **APÊNDICE**

### **ROTEIRO DA ENTREVISTA**

1. Qual a importância da formação docente para a prática utilizada em sala de aula?
2. Como a formação que você recebeu contribui no processo de ensino e aprendizagem dos educandos?
3. Quais os desafios encontrados pelo professor em sala de aula? E como a formação pode ajudar a sanar esses desafios?
4. Na sua concepção teoria e prática são indispensáveis? Por quê?
5. Na sua opinião existe relação entre formação docente e qualidade do ensino? Explique.